CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
Cinemateca Júnior

BEETLEJUICE BEETLEJUICE/ 2024

Beetlejuice Beetlejuice

Um filme de TIM BURTON

Realização: Tim Burton / **Argumento:** Milles Miller, Alfred Gough, Michael McDowell, Larry Wilson / **Fotografia:** Haris Zambarloukos / **Montagem:** Jay Prychidny / **Música:** Danny Elfman / **Intérpretes:** Michael Keaton, Winona Ryder, Catherine O'Hara, Jenna Ortega, Justin Theroux, Monica Bellucci, Willem Dafoe
Produção: Tim Burton, Tommy Harper / **Cópia:** digital legendada em português / **Duração:** 105 minutos / **Estreia Mundial:** 28 de agosto 2024 / **Estreia em Portugal:** 5 de setembro de 2024



Beetlejuice, Beetlejuice, Beetlejuice!
Com estas três palavrinhas apenas se invoca o fantasma mais escatológico, subversivo e mal-educado da história do paranormal. Tim Burton ressuscita-o em 2024, bem como ao universo deliciosamente insano do filme que o catapultou para a fama em 1988, BEETLEJUICE – OS FANTASMAS DIVERTEM-SE. A família Deets regressa à propriedade de Winter River, onde no final dos anos oitenta coabitou com os Maitland, um simpático casal recém-fantasma e com Beetlejuice, o exorcista do Além que expulsa vivos da casa de mortos. Quem os conheceu adorará tê-los de volta e saber das novidades: Charles morreu numa sucessão rocambolesca de azares; Délia mantem-se a mesma prima-dona das artes plásticas; Lydia perdeu a atitude da adolescência e agora faz render os seus talentos mediúnicos em programas de televisão de qualidade duvidosa, que envergonham a filha Astrid, uma materialista empedernida que faz lembrar a Lydia dos tempos áureos de rebeldia e, claro, Beetlejuice que está mortinho por que alguém junte de novo aquelas três palavrinhas mágicas.

Não se assustem com o *spoiler* porque este é só o ponto de partida para uma sequela que tem o *punch* e a loucura visual e narrativa do primeiro *round*. Fiel ao espírito de 88, Burton mantém o artesanato no alinhavo da imagem real à animação e utiliza o mínimo de efeitos digitais (CGI), privilegiando efeitos de câmara, marionetas, maquilhagem e *stop-motion* para recriar o submundo e não só. Charles Deetz interpretado em 88 por Jeffrey Jones é agora representado por uma marioneta numa sequência toda ela produzida em *stop-motion*. Os efeitos especiais do digital teriam dado certamente resposta a uma sequência desafiante - um desastre de avião em pleno pacífico e um tubarão a atacar pelas costas um Charles satisfeito por ter sobrevivido - mas a opção pelo artesanato da animação analógica criou mais um momento de feliz bizarria. De resto, o filme é como o primeiro, uma sucessão desopilante de bizarrias entre o gótico, o gore e o *non-sense*. Uma reiteração do universo visual de Tim Burton, progressivamente consolidado nos quase quarenta anos que separam BEETLEJUICE– OS FANTASMAS DIVERTEM-SE de BETLEJUICE BEETLEJUICE. Aliás, o filme de 88, segunda longa-*metragem de Burton depois de A GRANDE AVENTURA DE PEE WEE* (1985), foi aquele onde, segundo os especialistas em "Burtonices", se começa a sentir o pulsar vigoroso do que se viria a chamar "Burtonesque".

E quem é este senhor que filma com uma assinatura tão reconhecível?
Tim Burton é um homem de muitos talentos e desempenhos. É realizador de filmes de animação e/ou imagem real, produtor, argumentista, escritor, ilustrador e artista plástico. No cinema, destacou-se pelo ambiente gótico e humor negro de filmes como BEETLEJUICE (1988), *EDUARDO MÂOS DE TESOURA* (1990), A LENDA DO CAVALEIRO SEM CABEÇA (1999), SWEENEY TODD (2007) e por filmes de fantasia como CHARLIE E A FÁBRICA DE CHOCOLATE (2005) e *ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS* (2010). Também fez *blockbusters com super-heróis* como *BATMAN* (1989) e *BATMAN REGRESSA* (1992) e filmes de animação como *O ESTRANHO MUNDO DE JACK* (1993), A NOIVA CADÁVER (2005), FRANKENWEENIE (2012) ou o inclassificável de tão bom e tão estranho, MARTE ATACA! (1996), no qual combina, como nos "Beetlejuice", animação e imagem real.

Uma outra característica marcante de Burton é a de trabalhar muitas vezes com o compositor Danny Elfman, que confere identidade musical aos seus filmes e com uma pequena trupe de atores. Os mais assíduos são Johnny Deep e Helena Bonham Carter, com mais de seis colaborações no currículo. A maior parte dos outros atores não é tão regular, mas é raro, no mínimo, não bisarem. Fiquem atentos a Justin Theroux (Rory), Willem Dafoe (Jackson), Monica Bellucci (Delores) e Jenna Ortega (Astrid Deetz), porque é natural que marquem presença em futuros filmes de Burton. Aliás, Jenna Ortega é já uma repetente se considerarmos que é a Wednesday da série homónima corealizada por Burton para a Netflix. Produzir e realizar os primeiros quatro episódios da série WEDNESDAY foi a maneira encontrada por Burton de chamar a si a Família Addams, nascida em cartoon nos anos trinta. Sendo claro que a funéria família assentava que nem uma luva ao imaginário gótico de Burton, este viu-se obrigado a recusar o convite para a adaptação ao cinema porque estava a filmar BATMAN REGRESSA. As ligações entre o universo dos Addams e dos "Beetlejuice" são patentes e é difícil não ver na jovem Lydia uma Wednesday, sobretudo agora que a "Wednesday" é a Astrid …
Confusos???? Digam as três palavrinhas mágicas e vamos ao filme!

Carla Simões | Cinemateca